

RELATÓRIO CPA

ANO BASE 2019



DIREÇÃO GERAL

Maria Eva de Santana Silva Gomes

DIREÇÃO ACADÊMICA

Pedro Alves Bispo

COORDENAÇÃO GERAL

Paulo Roberto Moraes da Luz

PESQUISADOR INSTITUCIONAL

Carlos Cesar Borges Nunes de Souza

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Paulo Roberto Moraes da Luz - Presidente

Elbênia Marla Ramos Silva - Representante do Corpo Docente

Artur Matos da Mota - Representante Administrativo

Monique dos Reis Santos - Representante Discente

Mariângela da Silva - Representante da Sociedade Civil

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem sua instituição a partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e configura-se como uma instância interna com a responsabilidade de coordenar a autoavaliação institucional, desde a elaboração do método, passando por sua implementação e sistematização dos resultados, até a elaboração do Relatório Anual de Avaliação Institucional, com intuito de subsidiar os Planejamentos Administrativo e Pedagógico da Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia (FATEC).

Trata-se dessa forma como a instância responsável pela realização e análise da autoavaliação, sendo responsável pela adoção de práticas e aplicação de resultados, de forma integrada e global com vistas à qualidade, em todos os níveis e proposições da FATEC. Em sua estrutura, contempla a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil de forma a propiciar o autoconhecimento e refletir sobre as dimensões e práticas institucionais.

No tocante a avaliação, esta pode ser compreendida como um processo que tem como princípio conhecer a realidade institucional sob diferentes olhares, dos discentes, docentes, colaboradores, a partir de variáveis de pontos fortes e oportunidades de melhoria no que diz respeito às dimensões que compõem o contexto acadêmico.

Esse processo se inicia com a reflexão acerca dos parâmetros, dimensões e aspectos que comporão a avaliação e avança com o esforço coletivo dos membros da comissão que resulta em descobertas que reafirmam ou não caminhos e práticas, sempre com um olhar pedagógico e institucional, pois constrói conhecimentos, subsidia tomadas de decisões que visam consolidar as finalidades da autoavaliação: a efetividade acadêmica e a eficiência institucional.



O planejamento das ações foi definido na reunião inicial do exercício de 2019, em que foi estabelecido um cronograma para execução de suas responsabilidades que obedeceu a normas reguladoras próprias do cenário acadêmico.

No que diz respeito às competências de uma CPA é a elaboração do relatório de autoavaliação institucional, que deve ser aplicado para todos os alunos e funcionários. Vale lembrar que incentivar a participação de todos é uma das responsabilidades da CPA, e a melhor forma de garantir um resultado mais preciso.

Válido citar que o presente Relatório pauta-se nos eixos definidos pela legislação e busca evidenciar a realidade da FATEC de forma clara e reflexiva, evidenciando os dados e informações colhidos na sua íntegra.

Nesse sentido, o presente Relatório Institucional apresenta de forma simplificada os resultados obtidos na Avaliação Institucional 2019, com o objetivo de perceber as oportunidades de melhorias sob a ótica da comunidade avaliadora.

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 configura-se como um novo patamar para a FATEC que inaugura novos laboratórios nos cursos de – engenharia, odontologia - e um novo laboratório de informática, ampliando a oferta para os alunos dos diversos cursos oferecidos na Faculdade.

A comunidade acadêmica, composta por 554 pessoas, sendo 421 estudantes, 98 professores e 35 servidores técnicos-administrativos, além dos trabalhadores terceirizados.

Na Pós-Graduação novos cursos foram oferecidos, fato que ampliou ainda mais a inserção da FATEC como uma instituição preocupada com o desenvolvimento de Alagoinhas e toda a região.

A Comissão Própria de Avaliação, composta por cinco membros, sendo representantes das instâncias estudantil, técnicos, docentes e comunidade externa e ao longo do primeiro semestre de 2019 reuniu-se periodicamente com o apoio da Direção Acadêmica, além da colaboração dos Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e os Núcleos Docentes Estruturantes visando o trabalho conjunto de avaliação dos cursos.

Dados Gerais da Mantenedora

A **Faculdade de Tecnologias e Ciências da Bahia (FATEC/BA)** tem como princípio de existência o fato de ser genuinamente baiana, com sede na cidade Alagoinhas/BA, e atua nos segmentos de consultoria administrativa, jurídica e educação, com *expertise* acumulada de mais de vinte anos de atuação, presta serviços em âmbito nacional, para órgãos públicos, empresas privadas e profissionais liberais, por meio de ações concretas de fomento administrativo e jurídico.

A **FATEC** mediante seu histórico empresarial, demarcada pela busca efetiva de bons resultados e a prestação de serviços necessários à comunidade, com vistas à excelência por meio do desenvolvimento de ações de planejamento, organização e execução em processos administrativos e jurídicos. Conta com uma equipe de profissionais focada no atendimento das necessidades dos clientes com o desenvolvimento de trabalhos de acordo ao perfil do cliente.

Nesse contexto, a **FATEC/BA** foi projetada para tornar-se referência na região em termos de ensino superior. Uma Instituição de Ensino Superior (IES) que nasceu com alto grau de reconhecimento e credibilidade, gerida pela idealização de conceitos fortes no que diz respeito ao enriquecimento humano e capacitação profissional, como formas de melhorar a qualidade de vida. O perfil da Mantenedora permite que o nível de conhecimento oferecido pela Mantida seja acima da média, tendo como fundamento aliar a base humanística a uma preparação rica visando ao mercado de trabalho.

Para formulação do conceito e da personalidade institucional, foi buscada toda a essência do espírito e da cultura do povo baiano, sentimento este em contínua efervescência no contexto social baiano. A busca pelo orgulho de ser natural da Bahia, transferindo toda a grandiosidade da história desse Estado para a nação, associada às bravuras e a conquistas, em um sentimento positivo e autoretratável, alusivo à busca de novos caminhos para o engrandecimento e o sucesso.

Por tudo isso, a Mantenedora acredita ter encontrado mais do que o nome apropriado para a Mantida, um símbolo forte para os valores vivenciados no contexto da educação: louvor ao conhecimento, orgulho pela cidadania e bravura para conquistas de objetivos e ideais.

A Instituição se preocupa com a inovação, e a com a construção de novos profissionais capacitados para o mercado de trabalho, e tem como pretensão adotar práticas que parte da realidade econômica, social e cultura do discente, visando sempre melhorias em aspectos valiosos, tais como, a ética e a responsabilidade social.

Em suma, importante ressaltar a proposta de avaliação tem bastante relevância a toda gestão, visto que atende diversas cidades circunvizinhas e atinge uma grande população de Alagoinhas e região, por sua maioria cidadãos advindos de áreas agrícolas, setores industriais, e de serviços.

MISSÃO

“Promover o desenvolvimento e a excelência na formação e no aperfeiçoamento de profissionais nas diversas áreas de atuação, os quais sejam capazes de atender às demandas do mercado e às necessidades socioeconômicas, culturais e ambientais da sociedade.”

VISÃO

“Ser uma importante instituição de ensino do Estado da Bahia, comprometida com o desenvolvimento regional e a sustentabilidade formando profissionais de excelência para o mercado de trabalho”.

VALORES

- Aluno – Porque ele é a razão de ser da FATEC/BA;
- Professor – Porque ele é o meio para efetivar a razão de ser da FATEC/BA;
- Educação – Porque temos a crença de que ela é fundamental para qualquer mudança positiva do país;
- Homem – Porque ele constituído como ser social maior;
- Ética – Porque ela é a chave para a mudança das expectativas humanas e a constituição de uma sociedade realmente justa;
- Excelência – Porque ela é a nossa busca constante em tudo o que fazemos;
- Empreendedorismo – Porque é necessário empreender para se estabelecer profissionalmente.

2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O processo de autoavaliação da FATEC foi realizado com base nos princípios do SINAES (Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004) e coordenados de forma exclusiva e autônoma pela CPA, estão estabelecidos nos seguintes eixos:

Figura 01 – Eixos de Avaliação Institucional



Fonte: Gennera – Adaptado pelos autores, 2019.

Conforme pode ser percebida a avaliação deve ser pautada visando as diferentes dimensões ou eixos e possui como seus principais pontos as demandas do corpo discente e docente, a legislação relacionada e também a Gestão, ou seja, visa subsidiar a condução dos processos institucionais.

Percebendo-a como um ciclo e até mesmo como um processo de evolução, a autoavaliação tem como princípio um estabelecimento de um pensamento global, a partir de um conjunto integrado de indicadores de qualidade que compreenda toda a realidade da IES, incluindo nesse contexto os cursos oferecidos.

Ressalta-se que na FATEC a CPA possui total liberdade para conduzir

suas ações de coleta de dados por meio de diferentes técnicas, dentre as quais evidenciou-se a aplicação de questionários sob a modalidade on-line.

Especificamente quanto aos meios de divulgação para a realização, a CPA pode definir a linguagem e os formatos mais adequados considerando além dos atores a serem informados e comprometidos com as correções ou aperfeiçoamentos necessários, além da organização da construção de indicadores e até mesmo apenas na sistematização ou esquematização dos resultados obtidos sob a forma de textos e painéis que foram apresentados à comunidade.

Assim, o presente relatório apresenta os principais resultados da avaliação realizada na FATEC/BA e as ações decorrentes dos relatórios anteriores.

Pauta-se principalmente no pluralismo educacional, no diálogo e na simplicidade, bem comum da instituição e pela intensificação do desenvolvimento do espírito do conhecimento como ponte para a construção de uma sociedade mais justa.

A concepção do mesmo foi definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e constitui-se na tentativa de evidenciar, por meio de diferentes segmentos, os valores institucionais que a FATEC possui.

2.1 METODOLOGIA

Conforme já explicitado o processo de avaliação contou com a participação e envolvimento de discentes, docentes e demais membros da comunidade acadêmica, com o apoio da Direção Acadêmica, Coordenações de cursos e Núcleos Docentes Estruturantes, contudo a avaliação em si, é precedida de um conjunto de atividades que visam principalmente subsidiar todo o processo e assim garantir a realização de forma plena.

A definição de todo processo teve por base a adoção de procedimentos metodológicos prévios: análise documental, definição de instrumento de avaliação docente pelo discente, acompanhamento de realizações

institucionais, composição de indicadores de avaliação institucional.

Para o levantamento de dados foram utilizados questionários de avaliação com aplicação on-line, após avaliação e ratificação pelas partes envolvidas (CPA, Coordenação Geral, Coordenadores de Curso e Direção Acadêmica). O processo de sensibilização para a participação ocorreu através de e-mails, informações no site institucional, visitas às salas de aula, reunião com os discentes no auditório.

A avaliação ocorreu em julho de 2019 com critérios de quantificação tendo por base quatro parâmetros de escolha (ótimo, bom, regular e ruim), o levantamento das opiniões dos participantes por meio de preenchimento de questionário on-line foram analisadas em conjunto com as Coordenações de cursos visando a melhor amplitude nas interpretações dos dados.

Válido ressaltar que a escolha dos critérios de quantificação foi definida em função de sugestões da própria comunidade acadêmica e os resultados finais obtidos foram analisados de forma gráfica e quantitativa, sendo posteriormente encaminhados para os Mantenedores, Direção Acadêmica, Coordenação Geral, Colegiados dos cursos e demais membros da gestão Administrativa e Acadêmica da FATEC.

A publicização das informações foi realizada por meio de relatórios sintéticos publicados nos murais da instituição e por meio do site. Ressalta-se que os mesmos servem como medida de ciência como para elaboração dos Planos de Ação visando à melhoria dos processos e satisfação das demandas verificadas.

A CPA buscou definir indicadores de desempenho para a FATEC tendo por base os eixos de avaliação institucional. Tais indicadores foram divididos em categorias visando estabelecer parâmetros para avaliações futuras assim como novos desafios e estratégias de gestão. A partir desses dados

acreditamos ser possível ser um forte elemento de desenvolvimento ou estabelecimento de estudos visando-o.

Conforme explicitado anteriormente a partir da compilação de dados e

análise medidas preventivas e corretivas podem ser tomadas, além de servir como um mecanismo de decisão dos Mantenedores da Instituição.

O procedimento relativo as Avaliações dos Docentes, coube aos Coordenadores, apresentar, individualmente, as avaliações e discutir os aspectos positivos e negativos dos resultados alcançados. Os respectivos resultados foram objeto de Planos de Ação para a melhoria contínua da Instituição.

Já na Avaliação dos eixos, os resultados demonstrados comparativamente em relação ao período de 2019, foram encaminhados para a Coordenação Geral e Direção Acadêmica bem como, demais responsáveis pelo item pesquisado, que, após a análise, ficaram encarregados de elaborar os Planos de Ação com as medidas de correção.

Também inserimos no processo de Avaliação da CPA, a Avaliação de Desempenho dos colaboradores da Instituição, cujos resultados foram repassados ao Setor de Recursos Humanos para as devidas tratativas.

Além destes critérios mencionados, a Faculdade também utilizou o Relatório Institucional para a descrição das ações pertinentes a cada Eixo durante o ano de 2019.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 Eixo 01- Planejamento e Avaliação Institucional

A CPA, a exemplo dos anos anteriores, optou em realizar uma análise documental das orientações pedagógicas e de gestão da FATEC, entendendo que esse processo é multidimensional e envolve todos os setores responsáveis pelas tomadas de decisões da Instituição.

Quanto a este eixo, os questionamentos realizados visaram principalmente a obtenção de informações quanto ao desenvolvimento do processo de avaliação institucional, tanto no que diz respeito aos aspectos do conhecimento do trabalho da CPA junto à comunidade quanto na percepção dos impactos desse trabalho ao longo de cada ciclo bem como a importância da CPA para todo o desenvolvimento institucional.

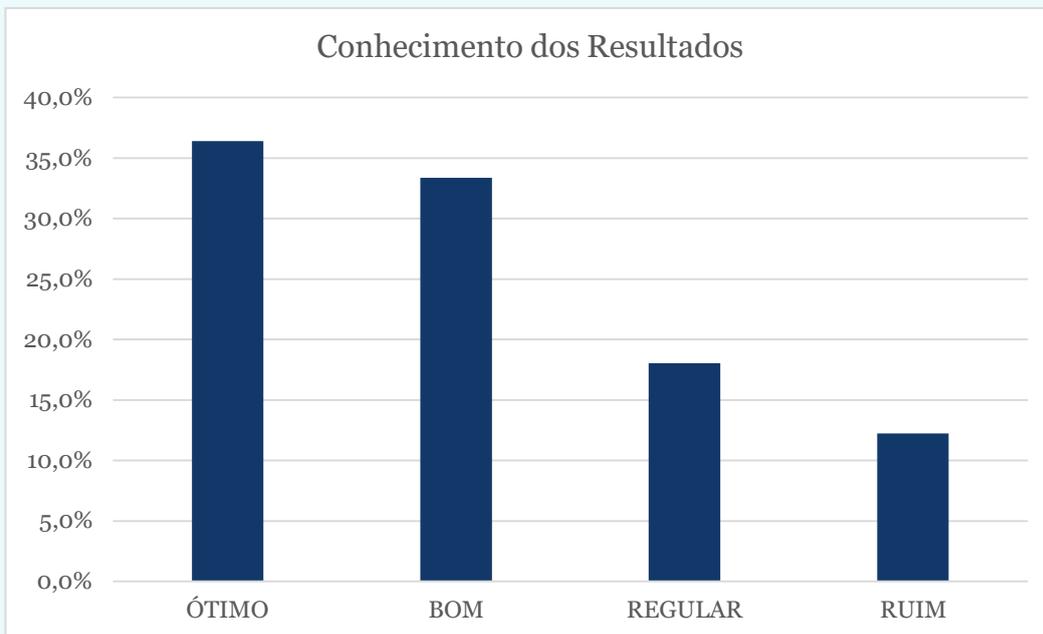
Os dados apresentam que 85% (oitenta e cinco por cento) dos docentes afirmam conhecer o trabalho da Comissão e sua importância para o desenvolvimento institucional, ressalta-se que esse dado refere-se em específico ao trabalho desse ciclo avaliativo.

No mesmo sentido, 70% (setenta por cento) dos discentes entrevistados afirmam conhecer a CPA e seus trabalhos, contudo, cerca de 30% (trinta por cento), somados os dados de regular e ruim consideraram que não conhecer os resultados da avaliação.

A análise dos dados evidencia que houve uma amplitude na comunicação dos dados obtidos na avaliação, assegurando inclusive o sentido de relacionar e explicitar à comunidade de discentes a efetivação das demandas e conquistas a partir dos dados obtidos com a avaliação (Figura 01).

No ano de 2019, em sua atuação a CPA permanecerá com o direcionamento de uma melhor comunicação com a comunidade, consistindo de encontros de Coordenadores, docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos, para explicação dos dados às Unidades

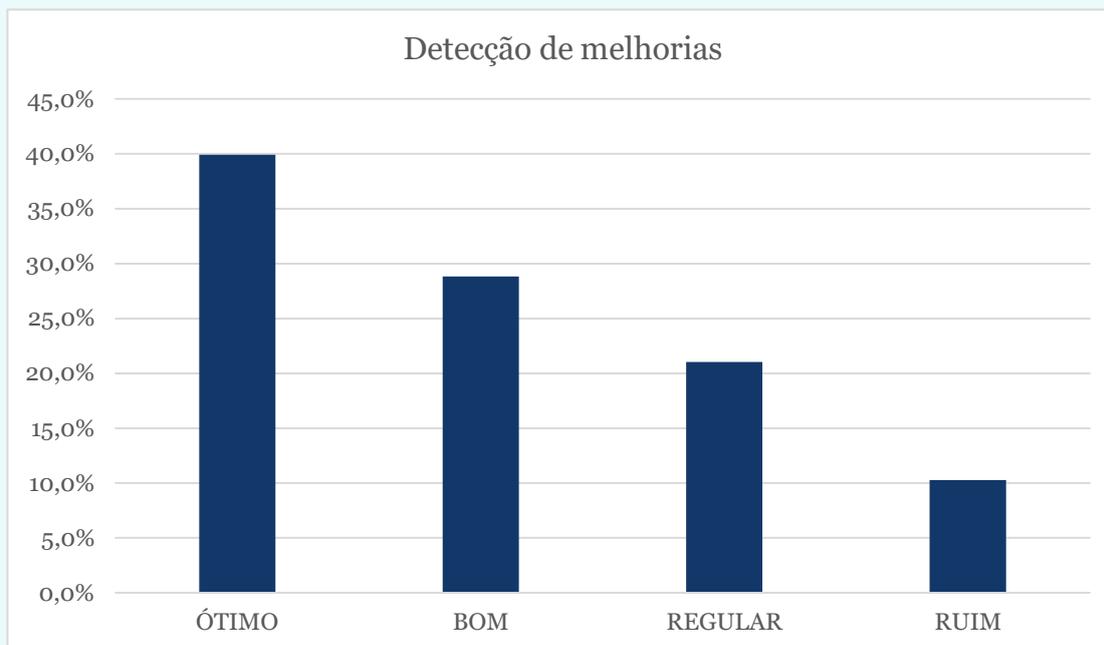
Figura 01 - Conhecimento dos resultados da Avaliação



Extraído Avaliação Institucional 2019.

Quanto à detecção de melhoria a comunidade acadêmica posicionou-se conforme a Figura 02 – Detecção de melhorias percebe-se com a análise do mesmo que, pouco mais de 20% (vinte por cento) não verificam melhorias implementadas na FATEC, tanto em sua estrutura física quanto pedagógica.

Figura 02 – Detecção de melhorias



Extraído Avaliação Institucional 2019.

3.2 Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional

O Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional permite-nos algumas importantes possibilidades de análise, uma vez que o mesmo está intimamente ligado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao conjunto de ações praticadas nos últimos anos, percebemos que obtivemos sucesso na implantação do mesmo, 78% (setenta e oito por cento) dos objetivos traçados no PDI foram alcançados.

A Instituição passou por um momento que exigiu um novo redimensionamento, devido à crise econômica, porém isto não afetou a implantação do PDI, bem como a qualidade do ensino.

O corpo docente e técnico-administrativo foi contemplado com novas políticas de capacitação e de valorização por meio da implantação de curso de pós-graduação que foi oferecido de forma gratuita para colaboradores e docentes.

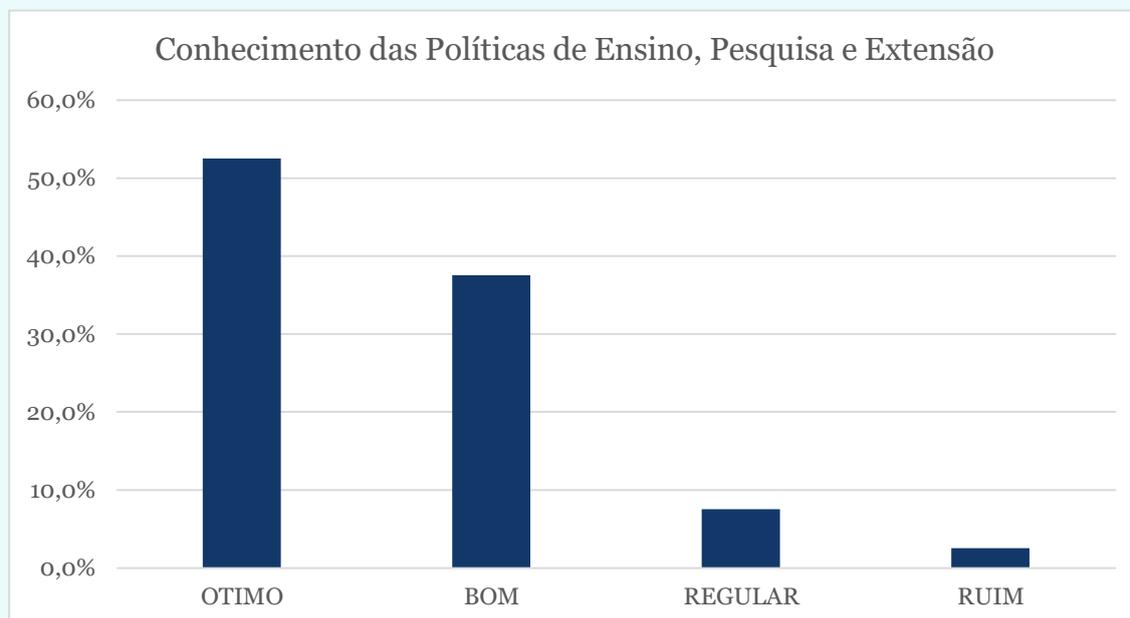
As políticas de atendimento ao discente foram revistas, e programas como os exercidos pelo Centro de Atendimento ao Estudante (CAE) foram

retomados.

As atividades de responsabilidade social foram intensificadas durante o período analisado, e atividades internas voltadas mais à conscientização da comunidade acadêmica foram tomadas. Importante citar que foram firmados compromissos com entidades governamentais e não governamentais em prol da comunidade acadêmica bem como de toda a sociedade.

A Figura 03 – Conhecimento das Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão evidencia claramente as informações citadas, sendo que em média 52,51% (cinquenta e dois ponto cinquenta e um por cento) informaram ter ótimo conhecimento das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e apenas cerca de 10% (dez por cento) dos entrevistados consideraram entre regular e ruim.

Figura 03 – Conhecimento das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.



Extraído Avaliação Institucional 2019.

No quesito referente ao conhecimento dos objetivos e metas do PDI em articulação com a missão institucional, 85% (oitenta e cinco por cento) dos entrevistados afirmam conhecer assim como classificam-nas como ótimas e

boas, respectivamente, 25% e 60,01%.

Seguindo os mesmos critérios 77,8% (setenta e sete ponto oito por cento) dos pesquisados afirmam que as ações institucionais, referentes à diversidade, ao meio ambiente, a memória cultural, produção artística e patrimonial, estão classificadas entre ótimas e boas.

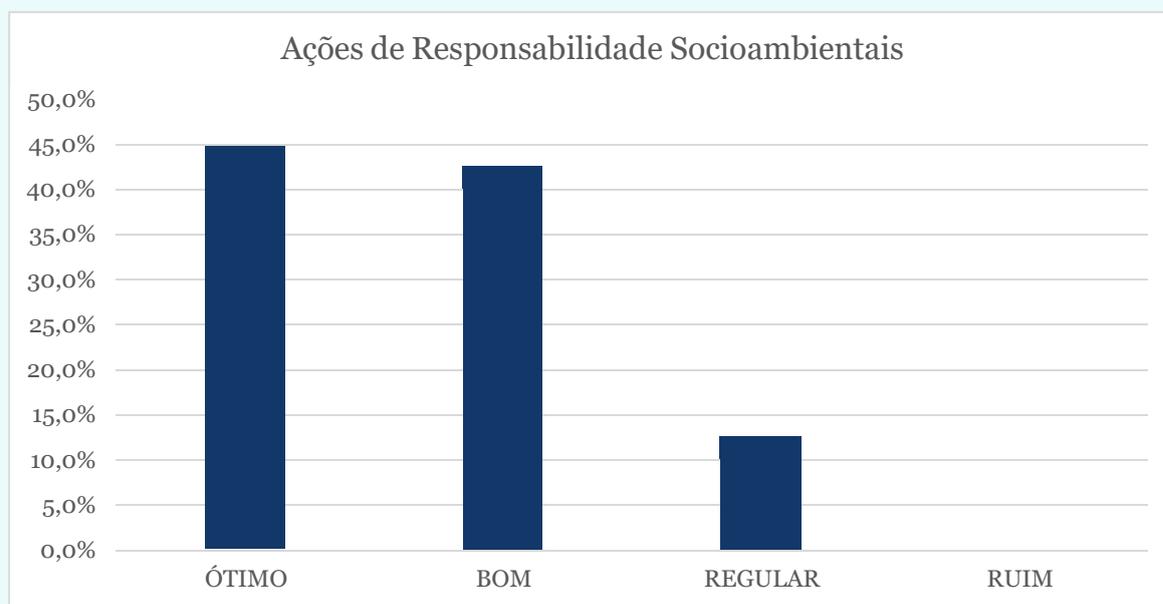
As ações voltadas à responsabilidade social, contemplando as esferas de desenvolvimento social e econômico estão no âmbito da FATEC, sob a condição de compromissos alicerçados em três pilares, que são:

- Sustentabilidade, porque cuidamos do nosso meio ambiente hoje;
- Desenvolvimento, porque acreditamos no ser humano e em suas habilidades;
- Solidariedade, porque ajudar ao próximo faz bem.

No ano de 2019 foram continuadas as campanhas e atividades de conscientização, desenvolvimento e ampliação de valores, que a cada ano se solidificam como ações acadêmicas, a exemplo: FATEC Cidadã, Dia Nacional da Consciência Negra e Fórum de Projetos Interdisciplinares.

A Figura 04 – Ações de Responsabilidade Socioambientais apresenta os resultados obtidos e servem como uma forma de evidenciar uma vocação da Fatec no desenvolvimento de ações dessa natureza.

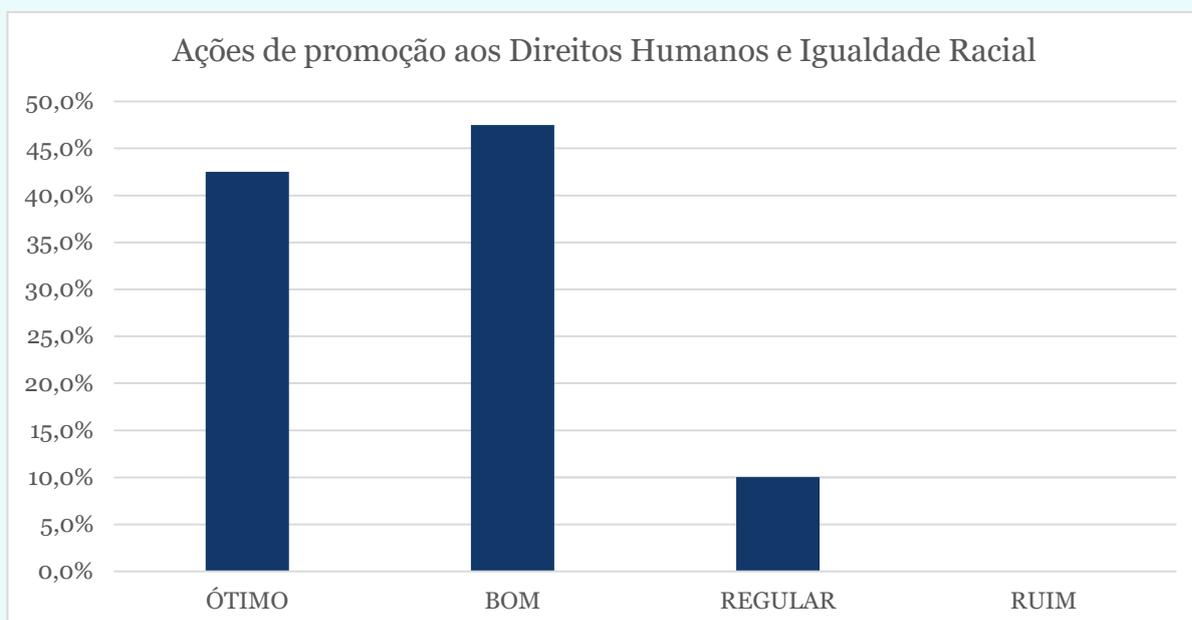
Figura 04 – Ações de Responsabilidade Socioambientais



Extraído Avaliação Institucional 2019.

No mesmo grupo, as ações de natureza afirmativas de defesa e promoção aos direitos humanos e à igualdade étnico racial são também consideradas como ótimas e boas com 90,02% (noventa ponto dois por cento), evidenciando mais uma vez o que a FATEC preconiza em suas ações. A Figura 05 – Ações de promoção aos Direitos Humanos e Igualdade Racial ilustram os resultados obtidos.

Figura 05 - Ações de promoção aos Direitos Humanos e Igualdade Racial



Extraído Avaliação Institucional 2019.

As ações voltadas ao estabelecimento de garantias de acesso aos portadores de necessidades especiais junto à FATEC, consideramos que necessitam de uma melhor atenção, apesar de os dados obtidos revelarem uma análise satisfatória, percebemos que podemos avançar ainda mais, já que mais de 20% (vinte por cento) dos pesquisados classificam-na entre regular e ruim.

A partir das análises realizadas, tornou-se evidente a necessidade de discussão, atualização e elaboração de novos parâmetros e objetivos para novo plano de metas da FATEC, especificamente quanto às questões que envolvem a responsabilidade social como parte integrante dos seus valores.

Manifesta-se nesse sentido a implementação de ações coordenadas de participação comunitária, com todos os cursos oferecidos, prioritariamente através do Ensino e da Pesquisa, nas comunidades circundantes da FATEC.

Essas atividades deverão conter principalmente:

- Atividades de cunho social em comunidades;
- Atividades de ambientação no mercado de trabalho;
- Atividades relacionadas à preservação ambiental;
- Atividades de preservação da memória cultural da região;
- Atividades sociais de ensino como forma de promoção, ampliação e desenvolvimento do ensino.

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Um dos principais pontos focados nesse eixo foi a intensificação do desenvolvimento do ensino e a aprendizagem, para tal alguns passos foram definidos: o primeiro deles, envolveu a dimensão da definição de parâmetros de avaliação no qual buscou-se entender a visão dos discentes quanto a organização didático-pedagógica na perspectiva.

Os resultados apontados em anos anteriores refletiram a necessidade de a Instituição adequar as suas estratégias de ensino e aprendizagem nos pontos levantados pelos alunos.

A intensificação das reuniões de colegiado foi um importante passo para a busca de melhoria dos aspectos acadêmicos, normalmente aconteciam no início do semestre e uma vez por mês na continuidade do mesmo. Nessa nova perspectiva as reuniões foram intensificadas e os assuntos pedagógicos, acadêmicos e eventualmente os administrativos serviram de tônica para a intensificação de mudanças necessárias ao processo.

Também foram tratados assuntos como a organização das turmas, uso de questões nas avaliações com a aproximação das comumente exigidas nos exames do ENADE, revisão dos planos de ensino das disciplinas com foco nas bibliografias básicas e complementares, revisão das orientações para elaboração dos projetos de conclusão de curso, definição de orientadores dos TCC e de elaboração de artigos, entre outros assuntos discutidos e trabalhados.

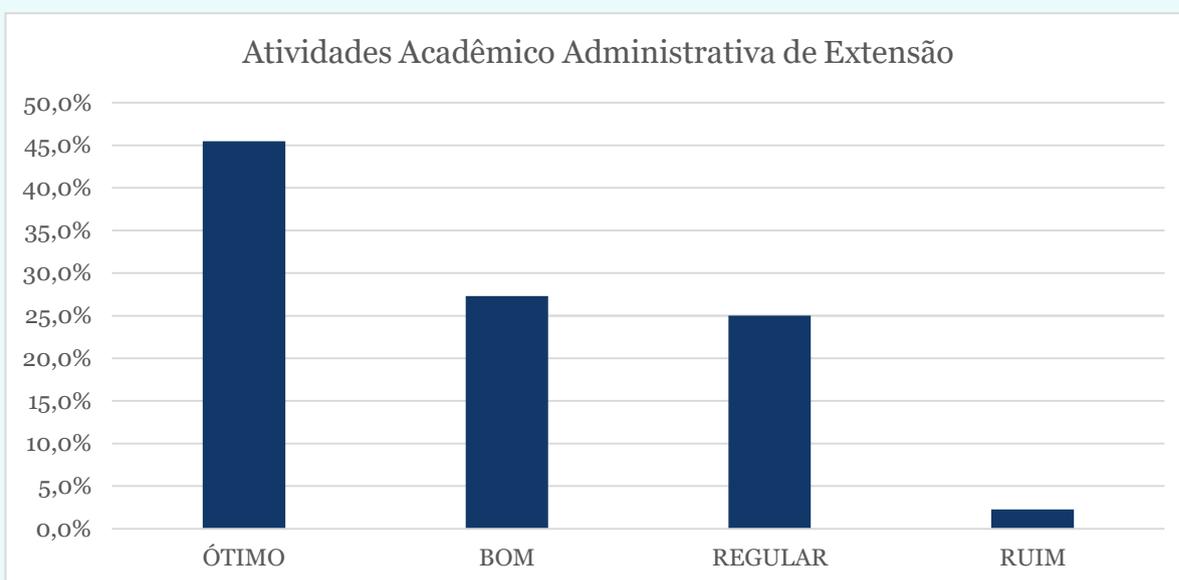
Diante essa perspectiva e intensificação de mudanças, a presente avaliação institucional buscou evidenciar os resultados dessas ações sob a perspectiva dos docentes e principalmente dos discentes.

A primeira das categorias analisadas nesse tópico diz respeito ao desenvolvimento de ações acadêmico administrativas de extensão que foram implantadas a partir do semestre analisado.

Ressalta-se que essas atividades dizem respeito à definição de novos parâmetros acadêmicos voltados à implantação de programas de extensão, voltados ao fortalecimento da aprendizagem do aluno, sob a perspectiva da prática profissional em ambiente externo, o que implementou também a mudança nos projetos pedagógicos dos cursos.

A Figura 06 Atividades Acadêmico Administrativas de Extensão, refletem a avaliação obtida.

Figura 06 Atividades Acadêmico Administrativas de Extensão



Extraído Avaliação Institucional 2019.

No mesmo grupo de pesquisa a visão do docente quanto às modificações implementadas nos Projetos Pedagógicos dos cursos foram também objeto de análise.

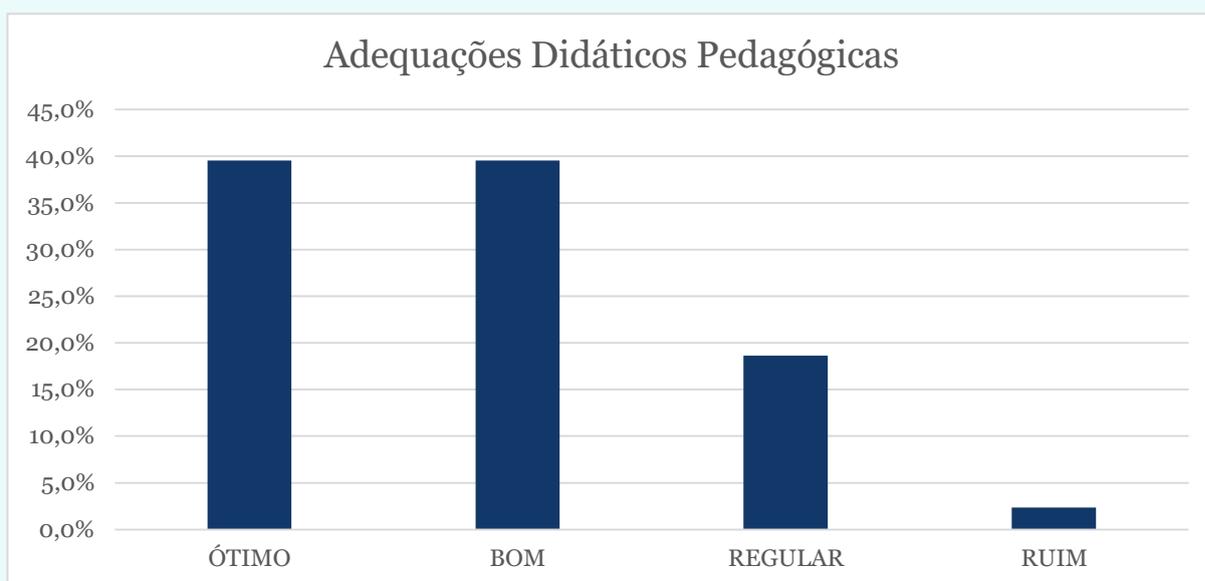
As decisões pertinentes a matriz curricular fica a cargo do Núcleo

Docente Estruturante – NDE que realiza reuniões distribuídas ao longo do semestre letivo. Por ser o responsável pela validação dos planos de ensino, organização lógica das disciplinas na matriz curricular e as cargas horárias mesmas, respeitando a legislação em vigor a sua participação no processo foi fundamental para o desenvolvimento pleno das atividades propostas.

Válido citar que também cabe ao NDE a atuação na concepção e implementação das propostas de extensão e ações extraclasse para as disciplinas com sugestões de temas e de palestrantes.

Nesse sentido, a Figura 07 Adequações Didáticos Pedagógicas nos cursos traz os dados relativos à visão dos docentes e discentes.

Figura 07 – Adequações Didáticos Pedagógicas



Extraído Avaliação Institucional 2019.

As adequações nos planos de ensino foi outra implementação de suma importância e conseqüente ao processo implementado. Os dados de satisfação apresentam-se com os seguintes dados: 88,4% (oitenta e oito ponto quatro por cento) classificam entre ótimo e bom, em contrapartida menos de 1% (um por cento) consideraram ruins as modificações implementadas.

A intensificação das aulas práticas nos diversos cursos oferecidos foi

outra dimensão pesquisada evidenciaram resultados extremamente significativos para a comunidade acadêmica 86% (oitenta e seis por cento) dos discentes aprovaram a intensificação das aulas.

O uso de tecnologias educacionais foi outro ponto evidenciado como bastante significativo no processo, 83% (oitenta e três por cento) dos entrevistados aprovam a utilização.

O Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NUPPE) foi mais uma das dimensões pesquisadas obtendo um resultado amplamente satisfatório, cerca de 84% (oitenta e quatro por cento) dos entrevistados consideraram sua atuação como ótima e boa.

Entre as realizações do NUPPE, verifica-se a necessidade de melhoria na amplitude da revista eletrônica mantida, os dados colhidos revelam a necessidade de intensificação dos trabalhos onde 44% (quarenta e quatro por cento) dos entrevistados afirmam não conhecer.

Outro aspecto que necessita de uma melhoria significativa é a biblioteca, alunos e professores, cerca de 30% (trinta por cento) a consideram regular e ruim, elevando a necessidade de implementação de melhorias.

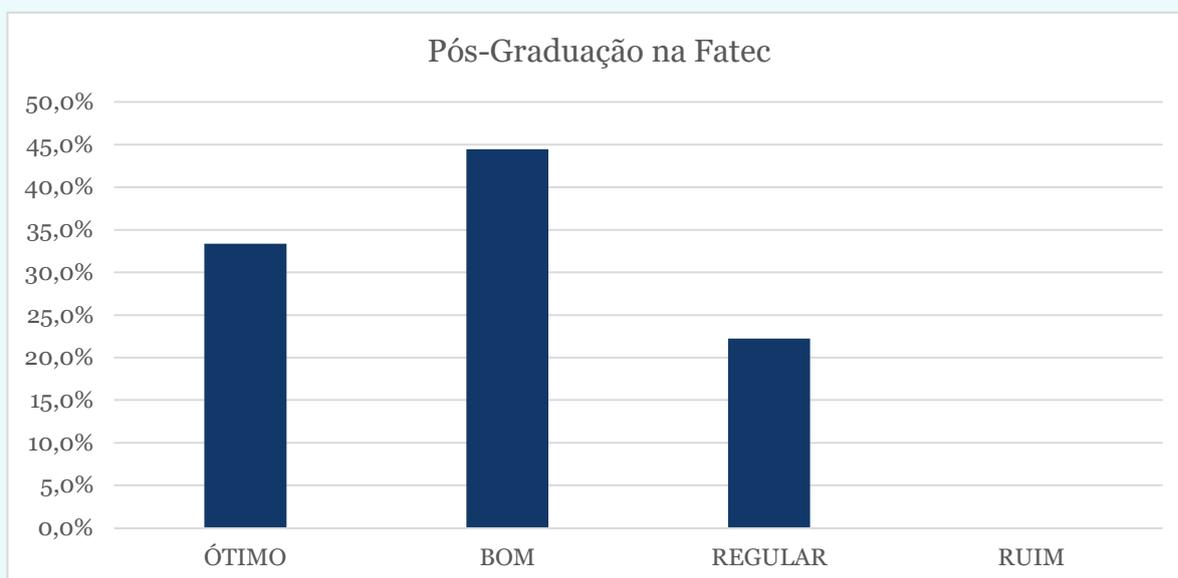
Cerca de 20% (vinte por cento) dos entrevistados consideraram não conhecer os projetos de extensão da FATEC, esse dado apresenta-se na condição de melhoria dada a intensificação das ações de divulgação que foram implementadas.

Por sua vez, 81% (oitenta e um por cento) dos entrevistados afirmaram participar das atividades desenvolvidas como palestras, encontros e eventos (Café Filosófico, Sexta Cultural, FATEC Cidadã, Minuto Saúde) e que servem como meio de divulgação das atividades de extensão realizadas ou em fase de implementação.

A pós-graduação, uma das bandeiras ampliadas nos trabalhos da FATEC apresentou importante resultado, evidenciado na Figura 08 – Avaliação da Pós-Graduação na Fatec, contudo, no tocante à integração de ações entre a graduação e a pós-graduação os dados apresentaram ainda a necessidade de

intensificação de novos trabalhos na área como forma de melhor inserção de egressos nos cursos. Apenas cerca de 15% (quinze por cento) dos entrevistados consideram como ótimo as ações voltadas à integração.

Figura 08 – Pós-Graduação na Fatec



Extraído Avaliação Institucional 2019.

Da mesma forma apenas 30% (trinta por cento) dos alunos sentem estimulados a inscrever-se nos cursos de pós-graduação da FATEC.

Ressalta-se que quanto à avaliação do ensino de pós-graduação e pesquisa, este contou com a participação dos alunos vinculados aos cursos, e foram verificadas informações quanto a oferta e adequação da proposta dos cursos e as demandas do mercado.

Os dados apontam que 45% (quarenta e cinco por cento) dos alunos afirmam que os programas e propostas de cursos são adequados e articulados ao mercado de trabalho.

No que se refere ao estímulo à participação dos alunos em eventos e a publicação, apenas 40% (quarenta por cento) revelam sentir-se motivados ou instados a realizar tais ações.

Outros dados relevantes quanto à FATEC posicionam que ainda temos um longo caminho a percorrer, contudo, a instituição tem buscado melhorar

significativamente o rol de suas ações nesse âmbito.

A avaliação consolida alguns resultados importantes quanto a necessidade de um compromisso maior quanto ao atendimento ao aluno.

A qualidade de ensino, embora bem avaliada, cerca 80% (oitenta por cento) dos alunos afirmam que o ensino proposto satisfaz suas expectativas, alguns resultados obtidos acrescidos de novos contextos de interpretação, evidenciam a necessidade de melhoria.

Um desses aspectos diz respeito a eficiência do atendimento ao estudante, de modo que os alunos percebam que de fato estão tendo o suporte adequado para desenvolver suas atividades na FATEC.

Apesar de que a avaliação quanto ao corpo docente apresente resultados positivos e que os Coordenadores de curso sejam todos bem avaliados, o atendimento ainda carece de melhorias, demonstram a necessidade de implementação de treinamentos e melhor atendimento de rede, bem como redimensionamento de horários.

A comunicação precisa ser aprimorada e os canais necessitam de novas formas e meios, destacando a importância de melhor divulgação dos serviços de ouvidoria e de atendimento ao estudante.

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

As políticas de pessoal, docentes e corpo administrativo, desenvolvidas na FATEC foram objeto de análise pela CPA e os resultados obtidos revelam a necessidade de intensificação do trabalho, 40% (quarenta por cento) dos entrevistados consideram ótimas e tal índice não é o desejado pela Instituição.

O índice de satisfação quanto a execução do Plano de Cargos e Salários revela que 35% (trinta e cinco por cento) dos entrevistados o consideram apenas bom.

Para os docentes, a qualidade das condições institucionais para o desenvolvimento de seu trabalho é considerada como boa por 45% (quarenta

e cinco por cento) dos entrevistados. Como medida de análise, nessa dimensão, quaisquer dos dados obtidos, abaixo de 50% (cinquenta por cento) são considerados itens passíveis de análise aprofundada e adoção de medidas de correção.

Quando questionados quanto ao conhecimento do trabalho desenvolvido pela CPA e a relevância do mesmo. Os dados apresentam que: 40,02% (quarenta ponto dois por cento) o consideram como ótimo.

Em se tratando da análise dos dados quanto às avaliações realizadas pelos professores, 43,35% (quarenta e três ponto trinta cinco por cento) dos discentes entrevistados consideram adequadas aos conteúdos trabalhados.

A gestão dos documentos, trabalho de secretaria, especificamente quanto a organização, informatização, agilidade e disponibilização de documentos possibilitam a análise de que estamos no caminho certo, 87% (oitenta e sete por cento) dos entrevistados classificam o trabalho como ótimo e bom.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

A avaliação da Infraestrutura da FATEC, focaliza a opinião de alunos, professores e colaboradores em relação a diferentes atributos, tais como:

- Áreas comuns;
- Segurança;
- Sanitários;
- Estacionamentos;
- Limpeza;
- Salas de aula;
- Serviços de alimentação;
- Laboratórios.

Os dados revelam, que as mudanças adotadas no prédio de aulas e

laboratórios foram bem avaliadas pelo aluno, inclusive, dentre os atributos avaliados os participantes consideram importante e necessários os investimentos realizados pelos gestores.

Dentre os equipamentos solicitados estão novo auditório, ampliação dos laboratórios de informática, respectivamente, 75% (setenta e cinco por cento) e 62% (sessenta e dois por cento) evidenciam essa demanda.

A avaliação do estacionamento foi amplamente satisfatória, os dados colhidos demonstram que as mudanças promovidas na infraestrutura do local foram bem recebidas pelos estudantes e professores. A segurança ainda é um aspecto de melhoria para a FATEC bastante significativa para os estudantes, professores e colaboradores. Investimentos serão necessários nessa área.

As salas de aula são consideradas adequadas para o desenvolvimento das atividades, os alunos, apresentam a necessidade de melhoria de acústica nas salas localizadas no piso térreo. Os locais destinados à alimentos e bebidas foram avaliados de forma satisfatória, contudo, cerca de 15% (quinze por cento) dos entrevistados solicitam ampliação do número de assentos.

A limpeza é também bem avaliada, inclusive é citado o cuidado devido com as instalações sanitárias, mesmo que alguns usuários insistam em não conservá-las.

Já em relação aos laboratórios, as avaliações negativas obtidas anteriormente não foram evidenciadas nesse momento e os dados apresentam melhoria, mesmo que ainda seja um ponto de reclamação para a comunidade acadêmica.

4. SUGESTÕES DE MELHORIA

Os dados apresentados permitem traçar um importante retrato e diagnóstico da FATEC, como ela percebida e também como é desejada por todos. Servem também como meio de definição de estratégias e ações de melhoria para os anos que virão. Alguns desses precisam ser evidenciados,

ainda que como uma proposta síntese.

- Adoção de medida de Planejamento Estratégico como forma de manutenção e crescimento, tendo por base os dados obtidos por meio da CPA;
- Reformulação do PDI como mecanismo transformador dos anseios da comunidade acadêmica;
- Ampliação e melhoria dos processos de comunicação com a sociedade;
- Ampliação dos meios e possibilidades de desenvolvimento do Projeto de Extensão;
- Melhoria significativa do Plano de Cargos e Salários;
- Aumento dos espaços físicos e ampliação de ambiente e áreas de alimentação;
- Melhoria dos canais, programas e projetos de comunicação com o estudante.

RELATÓRIO CPA 2019